

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 11 DE NOVEMBRO DE 1961

Número avulso — 1 escudo!
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

PORTUGAL HÁ-DE REAGIR!

A viagem que o Ministro do Ultramar realizou às nossas Províncias de África constituiu mais um extraordinário serviço à unidade Nacional. As aclamações apoteóticas com que as populações acolheram o Ministro demonstraram ao Mundo que todos os portugueses estão dispostos a não consentirem qualquer amputação do território nacional.

Quem seguiu pela TV a viagem do Dr. Adriano Moreira pode verificar o entusiasmo patriótico do Povo ultramarino e ouvir as palavras claras do Ministro.

Moçambique deu um extraordinário exemplo de amor a Portugal ao aclamar o Ministro e foram tão calorosas as manifestações que bem pode afirmar-se que elas constituíram um decisivo plebiscito num momento em que uns famintos de mando tentaram quebrar a unidade da Província.

Se é certo que as eleições se fazem com votos, mais certo é que acima deles está a fé nos destinos da Pátria. A fé demonstrada pelo Povo moçambicano venceu, sem necessidade de listas e de urnas, aqueles que, nesta hora dramática da vida nacional, teimavam em procurar pelo voto criar em Moçambique o clima propício à instalação de uma testa de ponte demo-comunista.

Mas o Povo não só viu o Ministro como também o ouviu e o compreendeu e aclamando-o aclamou a própria Pátria. A maravilhosa comunidade multi-racial que tem sido através os séculos a base da nossa presença no Mundo, disse mais uma vez à ONU que é uma realidade de sempre e que se não submete a pressões venham elas de onde vierem. Moçambique auto-determinou-se de tal modo que o seu querer nunca mais poderá deixar de constituir uma pedra basilar da unidade de Portugal.

A sua chegada a Luanda, de regresso de Moçambique, o Ministro viu à sua volta mais de cem mil pessoas que o aclamaram com um delírio inextinguível. O Ministro, cansado e emagrecido pelo extenuante trabalho da extensa viagem, deve ter sentido que não foi em vão que se lançou na heróica luta de restituir a confiança ao Povo angolano.

A sua acção foi tão notável que, em Angola, ninguém tentou servir-se do acto eleitoral para quebrar a unidade da Província.

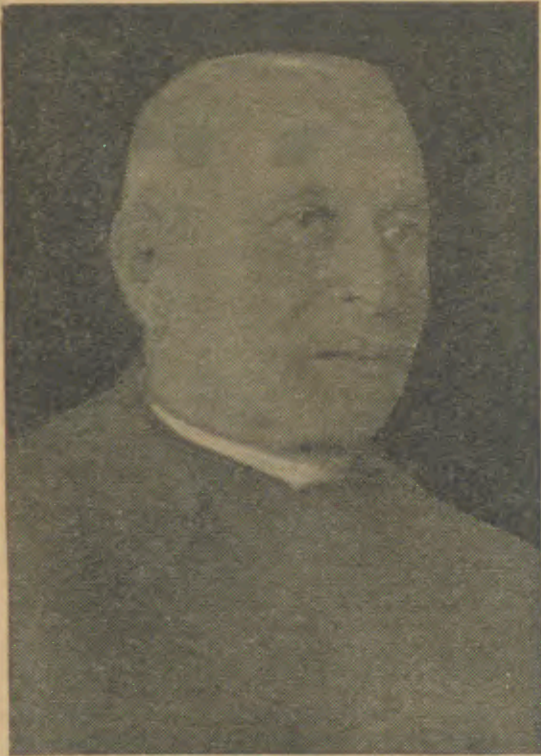
Pelo contrário, Angola quase exigiu que os opositores da Metrópole não disputassem as eleições, pois qualquer pugna política não serviria o interesse nacional mas sim os trágicos designios dos afroasiáticos. Angola é assim o exemplo categórico da União Sagrada de todos os portugueses.

A sua chegada ao Aeroporto, o Dr. Adriano Moreira disse:

«As minhas palavras de hoje são ainda, como há seis meses, palavras de aviso aos portugueses, quer aos que se batem aqui, na primeira linha, quer aos que asseguram por toda a parte a indispensável estabilidade e cooperação na retaguarda».

Aviso solene a quantos, na Metrópole, estão a pro-

PADRE ANTONIO VILA-CHÃ ESTEVES



E' com saudade que relembramos, hoje, a memória do que foi ilustre Barcelense e estimado Director Espiritual deste Semanário, Rev.º Padre António Vila-Chã Esteves, falecido no dia 7 de Novembro de 1947.

E' que o nosso saudoso amigo Sr. Padre António Esteves era um Sacerdote muito inteligente e dedicado ao progresso da sua e nossa Terra—Barcelos.

Já lá vão 14 anos que a Morte levou para a Eternidade a alma de tão prestimoso conterrâneo!
Que descanse em paz.

Sessão de Propaganda Nacionalista em Barcelos

ELEIÇÕES

Quinta-feira, à tarde, no amplo Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos, realizou-se uma grandiosa sessão de propaganda integrada na Campanha Eleitoral dos Deputados à Assembleia Nacional pelo Circulo de Braga, que são os Ex.ªs Snrs. Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Comendador António Maria Santos da Cunha, Dr. Augusto Cerqueira Gomes, Engenheiro Alberto da Costa Guimarães, Dr. Luís Folhadela de Oliveira e Dr. António Borges de Araújo, pessoas de grande prestígio na Província do Minho.

Eram 17,30 horas, quando assumiu a presi-

(Continua na 3.ª página)

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS



Quarta-feira, dia 8, teve a sua Festa Natalícia o nosso prestimoso amigo e inteligente Colaborador neste Semanário, Sr. Carlos Maria Vieira Ramos, Barcelense muito ilustre e distinto Farmaceutico, nesta cidade.

Ao venerando e querido amigo, enviamos o nosso cartão de felicitações.

AGRADECIMENTO

Quizera agradecer-te, alma querida,
Pela afeição que nunca me negaste
E pelo bem querer que dedicaste
A quem jamais há de esquecer-te em vida.

Se era minh'alma triste e dolorida
Com teu sorriso nunca me faltaste;
E aos males que te fiz com bem pagaste
Curando de meu ser atroz ferida.

Quero pedir-te sempre o meu perdão;
Saber que tu me dás teu coração
Por prémio a todo mal que te causei.

Quero guardar comigo o teu afeto!
Do meu viver lavar um triste aspeto
Nos prantos dolorosos que chorei.

(Guanabara) GUALTER CRUZ

curar dividir os portugueses, infiltrando-lhes odiosamente a ideia de que tudo corre mal em Portugal.

Indiferentes à carnificina de 15 de Março, albeios a tantas vidas sacrificadas à unidade lusitana, tudo têm feito para que o Povo veja neles os portadores de mil venturas para a terra portuguesa.

O aviso do Dr. Adriano Moreira terá de ser ouvido e meditado por quantos deixarem nas urnas os seus votos.

Uma grande figura das nossas Forças Armadas dizia-me ontem em Braga: «Venceremos em Angola e agora só é preciso que em toda a Nação os portugueses façam o resto!»

O «resto» é a unidade nacional, uma retaguarda firme e decidida a todos os sacrificios para que a vitória sobre todos os inimigos da Pátria não seja prejudicada pelos famintos de mando!

Recorto do discurso do Dr. Adriano Moreira as seguintes palavras:

«A recuperação a que felizmente temos procedido com uma rapidez que surpreendeu os que desencadearam a agressão de que fomos vítimas vai provocar imediatamente a reacção do partido racista que na ONU defende a política de genocídio desenvolvida na África e já agora não apenas contra o território».

A ONU vai reagir. Os portugueses terão de reagir, também, perante as blasfémias afroasiáticas, gritando o seu amor a Portugal e preparando-se para responderem altivamente às ameaças de Moscovo e de Nova Delhi

AUGUSTO MORNA

“O Voo da Amizade, da TAP—PANAIR

V

Vamos imaginar que estamos na mais colorida aldeia do nosso Minho, em pleno tempo das desfolhadas, para ouvir moças trigueiras, tostadas pelo sol, cantar ao desafio, ou, então, deliciarmo-nos com cores harmoniosos entoando as mais puras canções que sabem a tomilho e rosmaninho.

Aqui, na *Casa do Minho* do Rio de Janeiro, sentimo-nos em Portugal, pois pelos nossos olhos desfiliam raparigas deste Minho, trajando à nossa moda, da mesma maneira que as lavradeiras do nosso campo, em dias de festa ou domingueiros.

Elas dançavam e cantavam a *Chula*, o *Vira* e tantas outras danças.

Elas dançavam! E sabem, queridos leitores, bailavam bem, mesmo muito bem, pois queriam mostrar que a distância e a saudade desse Minho, mais tornou os seus corações sensíveis e exteriorizavam, dessa maneira bizarra, todo o seu amor à terra que as viu nascer.

O que os nossos leitores não sabem, é que elas tinham naquela *Casa*, símbolo de Portugal e do Minho no Brasil, a mais alta individualidade do Estado da Guanabara. Naquele salão, de propósito para as ver e ouvir, estava o Sr. Dr. Carlos Lacerda, grande Amigo de Portugal e dos portugueses. Naquele salão encontravam-se, ainda, os representantes do Minho que, a convite da TAP-PANAIR, estavam a visitar o Brasil, numa autêntica viagem de sonho.

Perante isto, diante destes incentivos, será preciso mais alguma coisa para que os seus corações vibrassem? Será preciso dizer que o orgulho de serem Minhotos se evidenciou na alma daqueles moços e moças dum maneira vibrante? Não, não é preciso, todos sabemos do barro de que somos feitos, e daquilo que somos capazes, quando chamados a prestar provas.

As danças e cantares minhotos terminaram! Viva emoção se estampava no rosto de todos os presentes! Muitas palmas e parabéns coroaram os jovens componentes do Grupo e toda a Direcção da *Casa do Minho*, em especial o seu ilustre Presidente, o nosso respeitável Amigo, Sr. Fédro Mesquita.

Flâmulas da *Casa do Minho* foram-nos ofertadas, e, num gesto simpático, autografadas pelo Governador Carlos Lacerda, que também quis uma flâmula comemorativa do 50.º aniversário de «O Barcelense», sendo-lhe oferecida por quem estas crónicas escreve.

Da *Casa do Minho* deslocamo-nos para a «Churrascaria Gaucha» onde fomos agraciados com um «churrasco», pela Direcção da *Casa do Minho*.

Não sabemos se a hora adiantada, ou o «churrasco», teve alguma influência nos oradores; o certo é que tive-

DR. TEOTÓNIO JOSÉ DA FONSECA



Quinta-feira, dia 9, fez vinte e quatro anos que faleceu o nosso querido e leal amigo, Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca, que foi prestigioso Barcelense e que tanto trabalhou pelo progresso da Rainha do Cávado.

S. Ex.ª, além de interessantes artigos que inseriu neste Jornal, publicou em folhetins o «Barcelos Aquém e Além Cávado», referente à história das 89 freguesias do nosso concelho, que tanto sucesso causou.

Como recordar é viver, aqui relembramos a memória do egrégio Conterrâneo.

mos de ouvir só dezasseis discursos!...

Sulcamos pela primeira vez águas do Brasil, a fim de atravessarmos para a portuguesíssima Niterói, onde fomos recebidos pelo Consul de Portugal, naquela cidade do Estado do Rio, o nosso particular e ilustre Amigo, Barcelense distinto, Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão.

Tudo o que poderíamos dizer desta viagem ao outro lado da baía, já foi dito nas colunas de «O Barcelense», através dum recorte do Jornal de Niterói, «O Fluminense».

Todavia não queremos nem devemos omitir as gentilezas de que fomos alvo por parte da Grande Família Minhotá que labuta em Niterói. Realçar nomes seria injustiça, mas não resistimos, e citamos os nomes do Arquitecto Azevedo Falcão, barcelense por afinidade, e Comendador Manuel de Azevedo Falcão, pois foram gentilíssimos para com toda a comitiva, e mais ainda para com o representante de «O Barcelense», deste semanário. Vimos as suas ideias concretizadas na Grande Beneficência Portuguesa de Niterói, no Monumento aos Navegadores Portugueses e em muitas obras mais. Ditosa terra que tais filhos tem, pois ela será perpetuada por eles, em qualquer parte e em qualquer hora.

Domingo surgiu-nos cheio de sol, com uma temperatura muito semelhante à que suportamos nos dias quentes de Verão.

O nosso programa para este dia era tentador, pois teríamos oportunidade de visitar a Capital do futuro, a Brasília dos nossos dias que se ergue no planalto de Goiás.

Quem vai a Brasília pela primeira vez não deixa de se emocionar, em face da arquitectura que estamos habituados a ver. Ali, na Capital do futuro, tudo é ritmo e talvez beleza, uma beleza que não sobressai logo de cho-fre, uma vez que o sentido tradicionalista se enraizou em nós, mas que com um pouco de atenção se torna digna de um poeta e sensibiliza os corações.

O palácio da Alvorada parece caminhar, deslizando sobre as suas colunas que apontam para o céu, buscando o infinito. O edifício do Supremo Tribunal mal toca o chão, dando a impressão de estar suspenso, mais perto, portanto, de Deus e, quem sabe, das Suas justas sentenças. O palácio dos Despachos, réplica ampliada do palácio da Alvorada, parece uma caixa de vidro, erguida no planalto, à espera das rosas que deverão ser colocadas no interior. A Capela de Nossa Senhora de Fátima, simples mas acolhedora, formosa no estilo que celebrou Nyemer. A catedral de Brasília, outra construção que desafia o espaço, desabrochando como corola, ergue as suas «mãos» para o divino, implorando protecção para a grande Pátria irmã. Em suma, o humano e o divino uniram-se em Brasília, para transformarem um planalto num dos mais belos recantos do Brasil e na mais atraente cidade-capital do Mundo.

Uma vez que estamos em Brasília, ou melhor dizendo, falando de Brasília, é justo mencionarmos nestas colunas a merecida homenagem que a Comitiva do Minho prestou à incansável Marga Thulke e ao não menos prestável Helvécio Garrido, ambos adidos à repartição de Recepção da PANAIR do Brasil. Se o não fizessemos cometeríamos uma grave falta, uma vez que eles eram os «olhos» da comitiva e a «cabeca» de todos os programas. Para Marga Thulke vai um obrigado muito especial do representante deste jornal, pois foi gentilíssima, duma amabilidade inexcusável para resolver todos os problemas que, afinal, surgem sempre numa viagem desta envergadura. Não esqueceremos também o Sr. Francisco Néco da Costa, barcelense ilustre, que serve a PANAIR há vinte anos, sendo igualmente um Homem muito prestável, em resumo, para dizer tudo: um barcelense de pura gema. A todos eles, um muito obrigado, e em tudo o que «O Barcelense» puder ser-lhes útil, sê-lo-á com redobrada satisfação.

Assim passamos o domingo, o primeiro de Outubro. Começaram as horas a passar vertiginosamente e uma saudade indelével começou a nascer no nosso coração; sabíamos que dali a poucas horas embarcaríamos, rumando novamente a Portugal. Sabíamos que já teríamos saudades daquela terra farta, daquele povo amável, daquela paisagem maravilhosa.

Em segundos, passamos no écran da nossa mente todos os bons bocados vividos no Brasil: a recepção no Galeão, o encontro com barcelenses e, especialmente, com os nossos familiares, a visita à Embaixada Portuguesa, o almoço na Tiuca e, sim, a visita de dois barcelenses ao Hotel Olinda, naquela quinta-feira, ao meio dia! Vale a pena contar-vos este facto, é verídico, talvez vós próprios saibais quem são os protagonistas: Eu, o vosso massador, o Sr. Alexandre Duarte e Sr. João Pinto, mais conhecido por João dos Figos (cremos que não levará a mal ao escrevermos o nome com que o nosso pai costuma cognominá-lo).

Não conhecíamos estes dois venerandos barcelenses, mas ao cumprimentá-los tivemos a sensação de os já conhecer há muito. A saudade dá intuição e cria laços de amizade, por isso não nos admiramos desse facto. Durante umas dezenas de minutos falamos de tantas coisas; queriam notícias frescas de Portugal, de Barcelos, a sua terra. Queriam saber se fulano ainda vivia, se sicrano ainda tinha a sua loja, se Barcelos continuava belo como no seu tempo de rapazes. Disse-lhes que não e que sim, infelizmente muita gente tinha morrido, e a geração das suas idades já bem poucos representantes tinha em Barcelos. Uma coisa afirmei categoricamente: Barcelos continuava bonito, porque nem os homens conseguiam tirar-lhe as suas belezas naturais. O tempo passou depressa e tivemos que levantar nos e ouvimos o desabafo que valia bem uma crónica:

Olhe, Rogério, reze, reze muito ao Senhor da Cruz, para que os nossos olhos possam ver aquilo que já não vêem há quarenta anos.

O sono chegou, bateu devagarinho e adormecemos para acordarmos às cinco da Manhã, de segunda-feira, três de Outubro.

Malas para aqui, embrulhos para acolá e lá fomos direitos para o Galeão onde nos esperava grande número de minhotos, de barcelenses. Saudações de despedida, abraços demorados, cumprimentos afectuosos e um caminhar triste para o D C 7 que nos esperava e que nos levaria de regresso a Portugal.

Não sabemos se felizmente, o que sabemos é que

Dr. Juiz João Fernandes Lopes Neves

Este ilustre e íntegro Magistrado, que tantas simpatias conta nesta cidade, foi nomeado Juiz de Direito Efectivo da nossa Comarca, motivo porque felicitamos S. Ex.ª e os barcelenses

Que seja por muitos anos.

BARCELOS EM FOCO

Dia de Fieis Defuntos

*Viandante, vê. Fui o que és,
serás o que sou, até logo...*

T. D. Costa

Dia 2 de Novembro. Fieis Defuntos. Como sempre os barcelenses acorrem ao seu campo santo, campo da igualdade, onde desfolharam pétalas de saudade viva pelos seus mortos queridos.

Fieis Defuntos. A saudade pungente fere o nosso coração a este contacto mais íntimo com os nossos mortos estremecidos, neste dia a eles especialmente dedicado. Certo é que eles nunca saíram da nossa retina, nunca, por um só momento, se desvaneceu da nossa lembrança a figura, os feitos, os sentimentos dos que idolatrámos e com quem vivemos ou a quem ficamos devendo a vida.

Ricos e os menos bafejados, poderosos e débeis, sábios e iletrados, todos ali estão igualados pela tumba fria, todos retorcedidos à matéria de concepção—pó!

Até logo! Eis a verdadeira definição do espaço de tempo que passamos entre os mortais, neste mundo desonesto, concupiscente, cínico e egoísta

Para quê tanto ódio? Para quê tanta baixeza? Para quê tanta insânia?

Até logo e eis tudo, tudo...

Neste dia de saudade todos temos uma prece a erguer até Deus, pedindo-Lhe que minore os sofrimentos purificantes das almas benditas do Purgatório, especialmente as dos que nos são queridos. Mesmo aqueles que têm por «grã-fitura» falar, discutir e até invocar a inexistência de Deus, pretendendo encobrir as suas misérias e fraquezas—afinal humanas—com um agnosticismo de conveniência, até esses, neste dia, erguem os olhos ao Céu e, em autêntica oração mental, suspiram pela felicidade no Além dos seus sempre chorados desaparecidos.

Verdade seja que a frase que nos serve de epígrafe e que está inscrita numa sepultura do lado Sul do nosso cemitério faz tremer de pavor o mais afoito em incredulidade. Ela sintetiza, realmente, com extraordinária fidelidade e em toda a sua crueza, o carácter efemérico da nossa existência sobre a Terra.

Dia de Finados. Dia de oração, de petição. Dia de Saudade mas também de júbilo para muitas almas, libertas enfim, pelas nossas orações, para a glória eterna.

Barcelos—Novembro—1961.

BELTICUS

Nos dias 1 e 2 do corrente, nas 89 freguesias do nosso concelho, realizaram-se Romagens de Saudade pelos nossos entes queridos que se encontram nos respectivos Cemitérios. No dia 2, celebraram-se Missas em todos os Templos por alma dos queridos mortos.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dr.º

Telef. 82624 BARCELOS

um contratempo valeu alguma coisa, e, então, fizemos a viagem de regresso, não num D C 7, mas num D C 8 a jacto, última maravilha adquirida pela PANAIR do Brasil, para melhor servir a sua numerosa clientela. Nove horas apenas demorou a ligação Rio de Janeiro—Lisboa, nove horas de sonho, de emoção e de orgulho pela técnica moderna que nos proporcionava tamanna rapidez e um tão agradável conforto.

No aeroporto da Portela de Sacavém fomos cumprimentados por um representante da TAP que nos deu as boas vindas em nome do Sr. Eng. Vaz Pinto, Administrador dos TAP, pelo Sr. Dr. Amândio César, etc.

Ao meio dia almoçamos no Hotel Embaixador. Aqui a Comitiva do Minho prestou homenagem ao Sr. Virgílio Morais, empregado superior dos TAP que nos acompanhou durante toda a viagem ao Brasil. E' a primeira vez que falamos no seu nome, não querendo dizer com isto que não merecesse louváveis referências durante as várias crónicas que escrevemos. Mas o homem põe e Deus dispõe, e só hoje lhe prestamos a nossa calorosa homenagem e lhe dizemos o nosso muito e muito obrigado.

Durante o almoço falaram, para realçar as qualidades do nosso ilustre companheiro de viagem, os Srs.: Costa Leme, ilustre Presidente da Câmara de Esposende, em nome dos Presidentes das Câmaras presentes; Rev.º Cônego António Vaz, digníssimo director do «Diário do Minho», em nome da imprensa diária e regionalista. Levantou-se, por último, o homenageado, para agradecer todas as deferências prestadas à sua pessoa.

Terminou no Porto a nossa viagem maravilhosa, a um país maravilhoso. A todos quantos tiveram a amabilidade de seguir nos, o nosso muito obrigado e que nos perdoem por não sabermos melhor.

À TAP-PANAIK as nossas saudações e o muito obrigado de «O Barcelense» e seu representante.

Para vós, prezados leitores, até à próxima viagem se estiverdes por aí e a TAP quizer ofertar-nos mais um bilhete, para uma maravilhosa viagem de avião.

ROGÉRIO DOMINGOS

Inauguração da Escola Primária de ALHEIRA

No passado dia 5 o povo da freguesia de Alheira deste concelho viveu um dos dias mais brilhantes da sua história.

Recebeu com toda a honra as autoridades oficiais para inaugurarem o novo edifício escolar. Tudo estava pronto. As crianças tinham sido preparadas com esmero; a escola estava ornada com flores, colchas e roupas regionais.

Estavam a cair as 16 horas quando perpassou uma onda de gáudio na assistência.

—Chegavam neste momento as autoridades oficiais. Sua Excelência o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, cortou a fita simbólica e deu entrada no recinto escolar acompanhado por alguns vereadores municipais; hasteou a bandeira Nacional enquanto que as crianças entoavam «A Portuguesa».

A bênção do edifício seguiu-se a sessão solene.

O Reverendo Arcipreste, P.º Rodrigo Alves Novais, abriu a sessão com um discurso sobre a Escola e suas finalidades.

Falou em seguida o Reverendo Pároco da freguesia, Sr. Padre José Lima da Silva, agradecendo ao Estado Novo a construção do belo e amplo edifício escolar. «Agora que os meus olhos viram este edifício pronto, Senhor, podeis deixar partir o vosso servo em paz».

Depois teve a palavra um estudante da terra que frequenta um estabelecimento de ensino da cidade de Barcelos.

Vem, agora, o momento culminante de festa—a sessão infantil. Aproxima-se da mesa presidencial uma menina com um ramo de orquídeas e um menino que leu uma mensagem.

Ao ser-lhe entregue, o Senhor Presidente da Câmara de Barcelos abraça a menina Rosa da Cunha Martins.

Dois meninos aproximam-se em seguida do microfone recitando o primeiro uma poesia intitulada «Heróis da Pátria» e, o segundo, uma poesia referida ao grande estadista Salazar. Veio outro menino recitar duas sextilhas referentes à nossa Bandeira, veio outra menina recitar umas quadras relativas à Escola. Estes números foram muito ovacionados.

Seguiram-se duas canções: «Sou Português» e «Esta Escola é tão bonita».

Tomou depois a palavra o Excelentíssimo Senhor Professor António Afonso Rego, digníssimo Delegado Escolar em Barcelos. Abordou um tema sobre a Educação.

Falou depois o Excelentíssimo Senhor Dr. Manuel Henrique Moreira, sobre a M. P.

Encerrou a sessão o Excelentíssimo Senhor Dr. Luís Fernandes Figueiredo, digníssimo Presidente da Câmara de Barcelos.

«Precisamos da luz do corpo mas também é precisa a luz do espírito».

Seguiu-se o «copo de água» para as crianças servido numa sala e o «copo de água» para os agentes oficiais. Estiveram presentes, além de outras pessoas já citadas, as Srs.ªs D. Deolinda Rebelo Soares, D. Maria dos Anjos da Rocha e Silva, D. Maria Clara da Costa Pires e José Lima Rodrigues, agentes de ensino nesta freguesia; Joaquim Barbosa Martins, Presidente da Junta da freguesia, Américo Barbosa Martins, Tesoureiro, Cândido Lopes Mendes, Secretário e António Afonso Portela, Regedor.

Notou-se neste «copo de água» uma grande confraternização.

Era já noite cerrada quando se despediram as digníssimas Autoridades com muitos vivas e palmas.

A freguesia de Alheira viveu assim um grande dia e era justo. O novo edifício escolar tem quatro salões e comporta duas centenas de alunos.

Daqui envio, em nome do povo desta terra um sincero obrigado ao Estado Novo que tão bem tem velado pelos magnos problemas da Educação.

J. L.

D. Berta Luísa da Fonseca Evangelista

Passando amanhã, dia 12, o 2.º aniversário do seu falecimento, é rezada missa pela sua bondosa alma, na Matriz, às 9 horas e meia.

TAP

«Com o propósito de assegurar ao tráfego entre o Porto e Londres um serviço inteiramente satisfatório em comodidade e rapidez, vai a TAP, de colaboração com a BEA, introduzir nesta linha, logo que estejam concluídos os trabalhos de ampliação da pista de Pedras Rubras, aviões de jacto Comet.

Espera a TAP que mais esta sua iniciativa venha despertar em todo o público do norte do País um maior interesse pela utilização da via aérea, única forma de poder manter-se e desenvolver-se a linha em causa, cuja exploração se tem até agora traduzido em pesados sacrifícios de ordem financeira, uma vez que nos períodos de verão é fortemente afectada pela concorrência dos vãos não regulares, e durante o inverno tem tido uma utilização que anda por volta de oito passageiros por viagem simples, muito aquém portanto da necessária rentabilidade.

A operação «Comet» deverá ter início em Janeiro próximo. Até lá—e porque a execução dos planos de exploração da TAP e da BEA, oportunamente estabelecidos, não permite se continuem a utilizar os aviões Viscount, nem o reduzido volume actual da procura justifica o recurso, muito dispendioso, a outro tipo de avião convencional para a manutenção do serviço directo—vai a TAP, em atenção aos interesses dos utentes do Norte, e de acordo com as Entidades Oficiais, nomeadamente a Direcção Geral da Aeronáutica Civil e a Comissão Municipal de Turismo do Porto, estabelecer mais um serviço na linha do Porto com vista a garantir em Lisboa ligação imediata aos passageiros que se destinem a Londres, com proveniência do Porto.

Este serviço efectuar-se-á às quintas-feiras com partida de Lisboa às 14.45, chegada ao Porto às 15.45, saída do Porto às 16.15 e chegada a Lisboa às 17.15, oferecendo a esses passageiros ligação para Londres uma hora depois.

Os passageiros provenientes de Londres com destino ao Porto serão encaminhados pelo serviço TP/442 que parte de Lisboa às 18.45, cifrando-se a demora desta ligação em 1.50 horas.

Mantem-se ao para o tráfego entre o Porto e Londres as tarifas do actual serviço directo»

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia Antero de Faria.

MISSAS

No primeiro aniversário da morte de seu saudoso e querido filho—Miguel Teotónio, os seus pais mandam celebrar as seguintes missas: um terço, no dia 14, no Senhor da Cruz, às 9 horas e, na mesma Igreja, uma missa, no dia 16. Na Capela do Benfeito, no dia 15, á mesma hora.
Agradecem a comparência.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
Dr.^a Maria Fara Padin Brandão
Licenciada em Farmácia
Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

TOTOBOLA
Apostas Mútuas Desportivas
Agente Oficial em BARCELOS
CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

Sessão de Propaganda Nacionalista em Barcelos ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

dência o Sr. Dr. Manuel Henrique Moreira, ilustre Vice-Presidente da U. N. Em seguida, fizeram uso da palavra, proferindo vibrantes e patrióticos discursos, alguns dos futuros Deputados pelo Circulo de Braga, que receberam fartos aplausos.

—O Salão encontrava-se repleto de senhoras e cavalheiros de todas as condições sociais. O entusiasmo foi enorme, ouvindo-se vivas a Portugal uno, a Salazar ao Exército, ao Estado Novo Corporativo, etc., etc.

Apesar da Oposição desistir de ir ás urnas, é dever de todos os bons Portugueses irem amanhã, dia 12, ás secções de voto respectiva levar a sua lista, votando-a pela União Nacional—por Salazar.

ALAMBIQUE
EM BOM USO VENDE-SE
Antigo de coluna grande
Falar Artur Roriz—Barcelos Telefone 82460.
Rua D. António Barroso—BARCELOS

FUTUROS PROFESSORES

Na Escola do Magistério Primário de Braga, fizeram exame de admissão, ficando aprovadas as Srs. D. Maria Balbina Arantes Lopes, D. Júlia Augusta Maia Matos de Almeida, D. Estela Carvalho de Araújo, D. Maria de Fátima da Costa Melo, D. Maria Odete Fonseca, D. Maria Gabriela Alçada Guimarães, D. Maria Júlia Fernandes da Silva, D. Maria da Glória da Silva Alves e D. Maria José Gomes e o Sr. Ildio Eurico Gomes Torres.
Parabéns.

Auto Reparação S.^{TA} MARTA
DE = **ARMINDO & GONÇALVES**
BARCELOS

Serviços completos de: Chapeiro, Pintura e Estofador, com perfeição, por preços módicos.

SARRABULHO
Amanhã, na antiga CASA DE JOSÉ TOUCINHEIRO na Rua Duque de Bragança, há o saboroso SARRABULHO á moda de Barcelos.

Todos os sábados e segundas-feiras há o saboroso RANCHO. Os Vinhos são dos melhores da Região.

TOTOBOLA
AGENTE OFICIAL
José Pereira da Silva Corrêa
CASA IRIS—Barcelos

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS 2.º CARTÓRIO

Por escritura de 4 de Novembro de 1961, lavrada a Fls 5 v. do Livro de Notas n.º B -10, a cargo do notário desta Secretaria—Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia—, foi constituída uma Sociedade comercial por quotas, entre ANTONIO DA COSTA MOREIRA e GUALTER VIDAL DA CRUZ, constante dos artigos seguintes:

1.º A Sociedade adopta a Firma **MOREIRA & CRUZ, LIMITADA**;

2.º A sua séde é na rua Elias Garcia, n.º 52, da freguesia de Arcoselo;

3.º A duração da Sociedade é por tempo indeterminado e tem o seu começo nesta data;

4.º O seu objecto é o exercicio da venda ambulante de azeite, e merceria e vinhos, ou qualquer outro em que a Sociedade acordar;

5.º O capital social é de 50.000\$00, inteiramente realizado em dinheiro e dividido em duas quotas iguais, uma de cada sócio;

6.º As convocações das assembleias gerais serão feitas por carta registada, com a antecipação de 8 dias.

Barcelos, 8 de Novembro de 1961.

O ajudante da Secretaria Notarial **ARMINDO PIMENTA FERREIRA**

PASSA-SE
a Pensão Nova
Lisboa, de Barcelos.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 11—11—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)
ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que neste Juizo foi distribuída á 1.ª secção, uma acção especial para o efeito de ser decretada a interdição por demencia de Cassiano Ferreira Barbosa, viuvo, industrial, actualmente internado na Casa de Saúde de São João de Deus, em Barcelos, e, antes disso, residente na Rua Dom Afonso Henriques, 19, 33, Arcosa, Porto.

Barcelos, 4 de Novembro de 1961.

O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves
O Chefe da 1.ª secção,
Aires Augusto da Silva

Pagamento de assinaturas

Até 30—12—1962, os Srs. Bernardo José de Queiroz, Manuel de Sousa Maciel e Engenheiro João Crisostomo Lopes Simões Correia; até 30-10-1962, a Ex.^{ma} Sra. Dr.^a D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro; até 30—9—1962, os Srs. Dr. António Silva Junior (que fez o favor de pagar com 50\$00), José da Costa Fernandes, Duarte Matos dos Santos e Padre Manuel Martins Marques; até 30-7-1962, os Srs. Manuel da Cruz Pias e João Carvalhosa; até 30—5—1962, os Srs. José Maria Fiuza e Manuel Esmeraldino Ribeiro dos Santos; até 28-2-1962, a Ex.^{ma} Sra. Prof.^a D. Maria Olinda Carvalho Afonseca e, até 30-1-1962, os Srs. Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro (que fez o favor de deixar 10\$00 para o Pessoal), Jaime Mascarenhas Sincero e Armando Simões Pacheco.

—Até 30—12—1961, os Srs. Cândido Dias da Cruz, Augusto de Castro, António da Cunha Maciel, António Pereira de Andrade, José Alves Leite, Filipe dos Santos Ferreira Vale, Padre José Figueiredo do Vale Novas, José Lopes da Costa, Alvaro Monteiro Mesquita, Joaquim Martins Cardoso, Armando do Vale Pimenta, António Dias Rodrigues, Padre Francisco Ribeiro, António Duarte Barbosa, José Pereira Loureiro, Dr. António Félix Machado (que fez o favor de pagar com 50\$00), Abílio Vilas Boas Gomes, José Pimenta do Vale, Emidio Martins Rodrigues, Família do Sr. António Queiroz, João Francisco de Sa, Casa do Povo de Frago, António Martins de Queiroz Torres, António Gomes da Costa, Severino Arantes Lopes, Francisco José Senra, Casa do Povo de Martim, José Martins Gomes Borges, Abade José Gomes Loureiro, Casa do Povo de Santa Eugénia, José Gomes Alves, João Gonçalves Fernandes, Família do Sr. Julio de Brito Limpo Trigueiros, António Ferreira Campos, Augusto da Silva Miranda, Manuel Miranda Loureiro, Prof.^a D. Alcinda da Conceição Barbosa, Eduardo Correia Vilas Boas, Filhas da saudosa Sra. D. Irene Garrido, Eduardo António da Silva, Casa do Povo de Vila Frescainha, António Rodrigues Gonçalves, Engenheiro Mário Pinho Ferreira de Azevedo, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Luis da Costa Pinheiro, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Dr. João Baptista Machado, Domingos Ferreira de Macedo, Ernesto da Silva Campos, Família do Sr. Manuel de Oliveira, José Joaquim Miranda de Oliveira Passos e José Baptista Martins (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal).

—Até 30—9—1961, os Srs. Manuel Saleiro de Barros, José Gomes de Araújo, Antonio Rodrigues Dias Gomes, Antonio Dias Gomes, Amadeu Melo, Sérgio Lopes dos Santos, Candido da Cunha e Manuel Fernandes de Carvalho.

—Até 30—6—1961, os Srs. Candido Luis Gomes, Rodrigo Pereira, João Rodrigues, João Baptista de Lima Miranda, Dr.^a D. Georgina Correia, Família do Sr. Manuel Miranda e Fernando Gomes da Silva.

—Até 30—12—1960, os Srs. Manuel Braz da Silva, Antenor Martins de Campos, Manuel José Carvalho de Macedo e Paulo da Silva Faria.

DO BRASIL
Até 30—1—1962, a Ex.^{ma} Sra. D. Maria José Ribeiro dos Santos Lopes e, até 30—12—1961, os Srs. Basilio da Costa Brito, Manuel José Gonçalves, Arnaldo do Carmo Pereira e João Ribeiro Gomes.

DA AFRICA
Até 30—6—1962, o Sr. Antonio Carvalho Casanova e até 30—3—1962, o Sr. David Dias Arezes.

A todos, um muito obrigado.

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos
BARCELOS

Ao público e ao Comércio

Adelino Martins de Oliveira, natural da freguesia do Couto de Cambézes, do Concelho de Barcelos, mas residente em França, faz saber que, seu irmão Manuel Martins de Oliveira, da mesma freguesia do Couto de Cambézes, lugar de Quintório, do mesmo concelho, não é suficiente para fazer compras e vendas de prédios por que já tem tido «crises», e não sabe contar dinheiro, nem sabe ler.

Por isso, aqui fica a prevenção, para os devidos efeitos.
Cambézes, 31 de Outubro de 1961.

a) **Adelino Martins de Oliveira**
MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
Telefone Consultório 82325
Residência 82609
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

GARAGEM
Na Rua Faria Barbosa, aluga-se uma boa Garagem para automóvel.
informa esta Redacção

Se aprecia Café
Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

AMIEIROS
Compra aos melhores preços a V.^a de José Luís da Cunha.
Largo da Calçada, 38
BARCELOS

CASA
No Lugar das Pontes. Vende-se ou aluga-se, boa casa, com seis divisões.
informa esta Redacção

Máquinas de costura SINGER
Bobine central—VENDE.
Torres—R. de Traz—Barcelos.

TERRENO
Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

Dr. Trindade Soares
Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990—BRAGA.

ALMOÇOS — LANCHES — COPOS DE ÁGUA, serve em qualquer parte
(Orçamentos sem compromisso)
Restaurante "Pérola da Avenida,"
Telefone, 82416 — BARCELOS

Eng. Simões Correia
Deu-nos a honra de vir a esta Redacção apresentar a meus cumprimentos o nosso preclaro amigo e assinante, Sr. João Crisóstomo Lopes Simões Correia, doutor Engenheiro dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo e nosso ilustre conterrâneo.
Agradecemos e retribuimos a gentileza.

Talho de Carne PASSA-SE
Falar na Praça de D. Pedro V—Barcelos.

Incêndio — Morte
Na noite de sabado, no lugar de Crujeães da freguesia de S. Bento da Varzea, deste concelho, manifestou-se um incêndio numa pequena casa onde residia a sua proprietária, Sr.^a Firmina Rosa dos Santos, de 78 anos, que morreu carbonizada.

As duas Corporações dos Bombeiros Voluntários da cidade compareceram no local, mas, quando lá chegaram, já só restavam as paredes.

Rádio Televisão Electricidade
ARMINDO SILVA
Rua D. António Barroso, 89—1.º
Telefone 82708

Aquecimento Sibéria
Vende-se, em estado de novo. Nesta Redacção se informa.

«OS CARLOS»
Decorreram com grande entusiasmo os festejos comemorativos da passagem do 1.º aniversário da fundação do Grupo Onomástico «Os Carlos», realizados na ultima semana, em Lisboa.
A' Ex.^{ma} Direcção, com os nossos parabéns, agradecemos o donativo de 30\$00. que fez o favor de nos enviar, sendo distribuido por quatro Carlos, a 7\$50.

MOAGEM
Vende-se, falar com o Sr. Justino Pereira Martins.
BARCELOS.

GRANDE ARMAZEM
ALUGA-SE um, na Avenida Alcaides de Faria.
informa esta Redacção.

FUTEBOL
Campeonato Regional de Braga da I Divisão
Amanhã, no campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, defrontam-se os teams do Gil e do Fluvial, de Viana.

FALTA DE ESPAÇO
Mais uma vez, fica vário original para a semana. Que nos desculpem.

PELO CONCELHO — Faleceram
Na Pousa, Emilia da Silva Prata, de 33 anos.
—Em Alvelos, Quitéria Maria Pereira, de 78 anos.
—Em Silveiros, Joaquim de Jesus Araújo, de 71 anos e António da Silva Miranda, de 69 anos.
—Em Barqueiros, Joaquim Lopes de Araújo, de 73 anos.
A's Famílias em luto, pesames

1.º ANDAR
Aluga-se, nesta cidade.
informa esta Redacção.

VENDEM-SE
Duas casas de habitação na Rua Traz-das-Freiras.
Também se vende, ou trespassa, estabelecimento de vinhos, e com habitação, na Rua Nova de S. Bento.
Quem pretender é falar com Arminda Correia da Costa, no mesmo.

VENDE-SE
Em Alvelos—Barcelos, vende-se a quinta de Lamações, com casas de senhorio e caseiro; abundancia de água de rega e encanada, em casa.
Falar na mesma, ou com o Sr. António Barbosa Gomes, no mesmo lugar.

Venda de uma casa nesta cidade
Vende-se uma casa bem situada, com rés-do-chão, um andar e quintal.
Pode ser dividida em duas.
informa esta redacção.

ALTO-FALANTES
Preferam sempre a **CASA SOUCASAUX**
Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

SARRABULHO — AMANHÃ, DOMINGO, NA GRANDE PENSÃO ARANTES

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**«CASA E QUINTA DO MORGADO DO AREAL»
EM BARCELINHOS**

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do último número)

O Brasão do 1.º Visconde de Leiria, que pode vêr-se no livro do Snr. Alexandre Cabral, e que o Snr. António de Vasconcelos Bandeira e Lemos, desta cidade, nos fez o obséquio de ceder para consulta destas notas genealógicas, contém os seguintes símbolos: Escudo de formato francês bipartido, vendo-se do lado esquerdo entre quatro pales de preto uns feitos ondulados e prateados em forma de arcos, guarnecidos a vermelho, e do lado contrário em fundo vermelho veem-se cinco quadernas de meias luas douradas e unidas entre si, postas em santor. Este Brasão é coroado com uma corôa correspondente ao título nobiliárquico de Visconde.

No livro acima citado, a pag. 55 pode ler-se o seguinte: «Já não existe a Casa de Inácio de Vasconcelos Bandeira de Lemos, onde nasceu seu filho o 1.º Visconde de Leiria.

Conhecemo-la ainda. Foi demolida em 1830 para a formação de um largo. Quem viesse do Campo das Cruzes em direcção à Ponte do Cávado, e seguisse pela Rua Direita, ao fim desta encontrava uma bifurcação formada pela Rua de Traz (hoje Rua do Barão de Leiria), à direita, e pela da Misericórdia, hoje Rua de S. Francisco, à esquerda. A primeira Casa que estas duas ruas ladeavam, e que ficava fronteira à Rua Direita era a dos pais do General Visconde de Leiria. O local de onde ela desapareceu está no centro do actual largo.

Pelo que nos diz o Snr. Alexandre Cabral, que publicou o livro atrás citado, no ano de 1920, e que conhecia bem Barcelos nesses tempos, pois viveu parte da sua infancia em casa dos seus parentes Palmeiros em Barcelinhos, concluímos que a referida Casa onde nasceu o nosso herói e conterrâneo Visconde de Leiria, José de Vasconcelos Bandeira de Lemos, se situava no local onde hoje fica o Largo do Teatro, num prolongamento da actual Rua de D. António Barroso, antiga Rua Direita.

LINHA DOS ASCENDENTES DO MORGADO DO AREAL:
Os «Nobiliários da Casa do Areal» e do Abade de Porozello, inserem a linha dos ascendentes dos Morgados do Areal, em Barcelinhos:

ANTÓNIO DE LEMOS CASTELO BRANCO MACIEL, Senhor da Quinta do Sanguinhal em Alvelos e do Morgado da Abelheira nas Marinhas, casado com D. Margarida Rosa de Vasconcelos Bandeira de Castelo Branco, natural de Viseu, e Senhora da Quinta do Areal, avós do 1.º Visconde de Leiria.

INÁCIO CORREIA DE LEMOS MACIEL, Senhor das mesmas casas, e ainda da Quinta de Vila Chã, Esposende, onde viveu. Era casado com D. Teresa Soares y Asores de Figueirôa, natural de La Guardia, na Galiza. Bisavós do 1.º Visconde de Leiria.

FRANCISCO CORREIA DE LEMOS, Senhor das mesmas Casas e Quintas, casado com D. Luísa de Faria da Silva Tinoco, da Casa de Cima da Igreja, em S. Pedro de Figueiredo, Amares. Terceiros avós de 1.º Visconde de Leiria.

INÁCIO DE LEMOS CORREIA, Senhor da Quinta do Sanguinhal em Alvelos, casado por escritura de 24 de Outubro de 1651 com D. Joana de Miranda Henriques, filha dos Morgados de Cristelo. Quartos avós do 1.º Visconde de Leiria.

CLEMENTE DE LEMOS CASTELO BRANCO, Senhor da Quinta do Sanguinhal em Alvelos, casado com D. Inês Correia da Costa, filha dos Morgados da Abelheira. Quintos Avós do 1.º Visconde de Leiria.

Nota: Este Morgado de Abelheira era na freguesia das Marinhas do actual concelho de Esposende, e não em Viana do Castelo, como por lapso saiu nas minhas notas de 7 de Outubro, passado.

O referido Morgado foi instituído no ano de 1557 por Simão Gonçalves Maciel, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real.

A Quinta do Sanguinhal situava-se em Alvelos, e pertencia à família Lemos, descendentes do 2.º Senhor da Trofa, e da fidalga D. Brites de Lemos, que descendia dos Condes de Lemos.

Finalmente, esta Casa e Quinta de que estamos a tratar, pertence actualmente ao Snr. Francisco de Vasconcelos Bandeira de Lemos, o qual juntamente com seus irmãos João e António, são os últimos representantes deste Morgado, bem como o era seu falecido irmão José, continuadores das nobres tradições desta Casa e Quinta dos Morgados do Areal, todos casados e com geração.

O 1.º Visconde de Leiria muito contribuiu para a instalação do Hospital da Misericórdia no actual edifício onde se encontra presentemente, e que pertenceu noutros tempos aos Frades Capuchos de Barcelos, da Província da Soledade, pois foi quem intercedeu directamente junto do Governo para esse fim humanitário. O seu retrato a óleo encontra-se na galeria dos benfeitores do hospital, próximo da Secretaria.

Barcelos deu o nome de Visconde de Leiria a uma das suas ruas, mas bom seria que se perpetuasse a sua memória, para que os vindouros saibam que José de Vasconcelos Bandeira de Lemos foi um dos mais valentes militares das campanhas Peninsulares.

No Cemitério Paroquial de Barcelinhos jazem os restos mortais dos últimos fidalgos da Quinta do Areal.

OS PROPRIETÁRIOS do

LAGAR DE AZEITE**«SANTO ANTÓNIO»**Participam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que abrem o Lagar no próximo dia 2 de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.**HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE**

eis a trilogia do

«LAGAR DE SANTO ANTÓNIO»

Largo da Estação — BARCELOS

TELEFONES

82442

82684

82506 p. f.

**Propriedade em
S. Verissimo**

Vende-se

Na freguesia de Tamel S. Verissimo no lugar das Telheiras—em frente à Quinta dos Moreiros, vende-se uma propriedade com duas casas de caseiro. Para tratar falar com José Torres em Vila Boa S. João.

FOURGONETE

Vende-se. Falar na Garagem Parque.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 11—11—1961
**TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS**
(Secretaria)

**ANUNCIO
Arrematação**

1.ª praça

1.ª publicação

O Doutor João Fernandes Lopes Neves, Meritíssimo Juiz de Direito nesta comarca. Faz saber que no dia trinta de Novembro próximo pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda do terceiro juízo cível da comarca do Porto, extraída da acção sumária em execução de sentença que José Ribeiro Pereira, residente na Rua Carvalho Araújo numero cento e dez da cidade do Porto, move contra Manuel Gonçalves e mulher Gracinda Gomes Araújo, proprietários, e residentes no lugar das Poldras, freguesia da Pousa, desta comarca, vai ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, o seguinte pertencente aos referidos executados:—

Duas terças partes indivisivas do Prédio Casas torres, eira de pedra, coberto e terrenos de lavrário, com ramadas, e de mato com pinheiros, no lugar das Poldras, freguesia da Pousa, que confina do norte com ribeiro, do sul e nascente com caminhos pu-

RESTAURANTE**«PÉROLA DA AVENIDA»**

Domingos e quintas-feiras

Pápas e Rejoada.

NAS EMENTAS

diversos pratos regionais.

**Seu relógio é um objecto delicado**

Confiança-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)Está às suas ordens e agradece a preferência
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS**PINCOR****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motoziclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

**INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA****«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

blicos e do poente com o Doutor Benjamim Antunes Lemos, inscrito na matriz sob o artigo cento e setenta e cinco, urbano, e mil trezentos, mil trezentos e um, mil trezentos e três, mil trezentos e quatro, mil trezentos e cinco, mil trezentos e seis, e mil trezentos e sete, rústicos, e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e três sob o numero trinta e nove mil setecentos e dezasseis, e que entra em praça pela quantia de dez mil duzentos e oitenta e nove escu-

dos e quarenta centavos.

Para os devidos efeitos se declara que as despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas prováveis calculadas segundo a quantia por que arrematar.

Barcelos, 31 de Outubro de 1961.

O Juiz de Direito,

João Fernandes Lopes Neves

O Chefé da 1.ª secção,

Aires Augusto da Silva

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA—Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 36 60 56 P.P.C.A.

AMARANTE-ARCOS DE VALDEVEZ-PENICHE-VILA DA FEIRA-FÁTIMA-ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DO OUVIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS